

ECONOMIA

Royalties é compensação aos Estados e municípios, que sofrem com a exploração do petróleo

Senador Francisco Dornelles (PP-RJ)



Diário do Norte

INDICADORES

DÓLAR Câmbio livre ontem 1,970 Câmbio livre ontem - BC 1,9822 Paralelo ontem 1,900	POUPANÇA PERÍODO ANTIGA NOVA 01/03 a 29/03/2013 01/03 a 30/03/2013 01/03 a 31/03/2013 01/03 a 01/04/2013 0,5000 0,4134	AGROPECUÁRIA Café (NY-1) Soy (NY-1) Milho Trigo Café beneficiado - P/C 1 Café coco - P/C 1	CUB - SINDUSCON NOROESTE 1,07934 - Variação Jan-Fev 0,20% 1,23589 - Variação Jan-Fev 0,40% 1,11549 - Variação Jan-Fev 0,06% 0,91173 - Variação Jan-Fev 0,10%	INDICADORES DE PREÇOS Jan-2013 0,92 Nov-2012 0,92 Fev-2013 0,29 Fev-2013 0,27 Jan-2013 0,31	TABELA DO IR Recebimentos Até 1.710,78 De 1.710,79 até 2.593,91 De 2.593,92 até 3.418,60 Acima de 4.271,59
---	---	---	---	---	--

BRASÍLIA

Congresso decide sobre veto dos royalties

Voto será recolhido hoje à noite, depois que o Supremo Tribunal Federal retirou a exigência da apreciação cronológica de mais de 3 mil vetos, imposta pelo ministro Luiz Fux

Eduardo Bresciani e Eugênia Lopes Agência Estado

O Congresso Nacional se reúne hoje à noite para derrubar o veto da presidente Dilma Rousseff que impediu uma nova distribuição dos royalties do petróleo de áreas licitadas. A votação ocorre, após o Supremo Tribunal Federal (STF) retirar a exigência de votação cronológica de mais de 3 mil vetos imposta por uma liminar do ministro Luiz Fux.

Parlamentares estimam que o atraso na votação, que deveria ter ocorrido em dezembro passado, impediu a distribuição de R\$ 1 bilhão nos dois primeiros meses do ano. A disputa vai parar novamente no STF, porque Rio de Janeiro e Espírito Santo não aceitam a mudança. Na sessão de

hoje, governistas tentam ainda votar o Orçamento de 2013. Com a derrubada do veto, os Estados e municípios produtores de petróleo terão as receitas redistribuídas aos produtores de 2010. Expectativa dos não produtores era de ampliar de R\$ 1,2 bilhão para mais de R\$ 8 bilhões em 2013. Pelo projeto votado por Dilma, os recursos dos royalties serão distribuídos pelos critérios dos Fundos de Participação, que privilegia Estados mais pobres. Mas a tabela que consta do projeto de lei tem um erro na divisão,

QUEDA DE BRAÇO

"Eles podem atrasar a votação horas, mas não conseguiram impedir o fim do processo nem mais um dia"

Marcelo Castro (PMDB-PI) Deputado Federal

de forma que o total dá 101%. A presidente vetou a mudança na lei por entender que a mudança interfere em contratos em vigor e pelo fato de produtores terem efetuado despesas contando com estes recursos.

As bancadas do Rio e Espírito Santo destacam ainda que o próprio conceito de royalties implicaria uma divisão que retire seus recursos. "Concordamos que o petróleo pertence à União, mas royalties é uma compensação aos Estados e municípios que sofrem com essa exploração do petróleo", argumenta o senador Francisco Dornelles (PP-RJ).

Para tentar impedir a votação, parlamentares pretendem usar diversos mecanismos de obstrução. Certos da derrota, eles trabalham também em recursos ao Supremo pedindo uma liminar para impedir que a nova distribuição seja aplicada de imediato. Representantes dos não produtores foram convocados pelos parlamentares envolvidos dire-



Senador Francisco Dornelles (PP-RJ) é a favor da decisão da presidente

tamente no debate para permanecer no plenário durante toda a sessão. A intenção é reduzir ao máximo o tempo de debates para garantir a aprovação. "Eles podem atrasar a votação horas, mas não conseguiram impedir isso nem mais um dia",

afirma o deputado Marcelo Castro (PMDB-PI). A votação acontecerá em sessões que serão encaminhadas, após a sessão, para o Senado para a contagem dos votos. A expectativa é que o resultado oficial seja conhecido na quarta-feira.

INDICADOR

IBGE aponta alta de 0,1% no PIB per capita

A alta de 0,1% do Produto Interno Bruto (PIB) per capita em 2012 sobre 2011 mostrou que o crescimento populacional do País foi próximo ao da economia brasileira no ano passado. "A população cresceu 0,8% e o PIB, 0,9%", afirmou Rebeca Palis, gerente de Contas Nacionais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Rebeca explicou que, se a população brasileira não crescesse no ano passado, o PIB per capita teria um avanço de 0,9%. Em 2012, cada brasileiro gerou um PIB per capita de R\$ 22.402, ante R\$ 21.254 em 2011, um avanço em valores absolutos de 5,4%. Em 2011, o PIB teve crescimento de 2,7% sobre 2010, enquanto o PIB per capita avançou 1,8%, ou seja, a população naquele ano cresceu 0,9%. O desempenho de 2012 foi o pior desde 2009, ano de maior efeito da crise internacional sobre a economia e que levou o PIB per capita a uma queda de 1,3%.

BILIONÁRIOS

Elke Batista cai de sétimo para 100º no ranking da Forbes

Elke Batista amargou queda de 93 posições no ranking 2013 de bilionários da revista norte-americana Forbes, passando do sétimo para o centésimo lugar na lista divulgada ontem. A fortuna dele encolheu US\$ 19,4 bilhões no ano passado e terminou o período avaliada em US\$ 10,6 bilhões. De acordo com a Forbes, essa foi a maior perda do ano entre os bilionários. O mexicano Carlos Slim se manteve como o mais rico do mundo, com fortuna avaliada em US\$ 73 bilhões. Jorge Paulo Lemann, com fortuna de US\$ 17,8 bilhões, é o mais rico brasileiro atualmente e o 33º na lista. Entre os investimentos de Lemann estão a rede de fast-food Burger King e a Anheuser-Busch InBev, maior cervejeira do mundo. Já Silvio Santos, estreia na lista. Com uma fortuna estimada em US\$ 1,3 bilhão, o apresentador e proprietário do SBT, ocupa a posição 1.107 do ranking. Entre os brasileiros, ele aparece na 36ª colocação.

ANO PASSADO

Indústria tem recorde na entrada de importados

Renata Veríssimo Agência Estado

O coeficiente de penetração das importações, que mede a participação de bens importados no consumo doméstico, atingiu 21,6% em 2012, o maior valor da série histórica da Confederação

Nacional da Indústria (CNI), iniciada em 1996. Em 2011, o coeficiente fechou em 19,5%. Segundo a CNI, o crescimento na participação dos importados evidencia a perda de competitividade dos produtos industriais nacionais frente aos importados. O coeficiente de insumos im-

portados, que representa a participação desses itens no total de insumos adquiridos pela indústria, registrou 23,2% no ano passado, um aumento de 1,9 ponto percentual na comparação com 2011 e também recorde da série histórica iniciada em 1997. Os números fazem parte do estudo Coeficientes de Abertura Comercial do ano de 2012, divulgado ontem pela CNI.

Acima de 20%

Já o coeficiente de exportação, que corresponde à parcela da produção industrial que é vendida no mercado internacional, fechou 2012 em 20,6%. Segundo a CNI, é a primeira vez desde 2007 que o faturamento da indústria com exportação supera a marca de 20%. No entanto, o valor recorde ainda é de 2004, quando fechou em 22,9%. Segundo a CNI, a desvalorização cambial ocorrida no início do ano passado e as desconexões tributárias para vários setores da indústria deram suporte aos maiores ganhos com exportações, auxiliando no crescimento do indicador. O coeficiente de exportações líquidas, que é a razão entre o saldo comercial e o valor da produção, ficou em 6,1% em 2012, apenas 0,1 ponto percentual abaixo de 2011. A CNI informa que o percentual está em abaixo do nível máximo da série histórica, de 7,1% em 2007.

LEVANTAMENTO

Tributos equivalem a 36,27% do PIB em 2012

Beatriz Bulla Agência Estado

A carga tributária brasileira corresponde a 36,27% do Produto Interno Bruto em 2012, calculou o Instituto Brasileiro de Fomento Tributário (IBFT). No ano anterior, o estudo apontou uma participação de 36,02% do PIB. Em 2000, a porcentagem era de 30,03%, pelos cálculos.

Para a instituição, o baixo resultado do ano passado, de 0,9% de expansão do PIB na comparação com 2011, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), e a alta arrecadação provocaram o aumento da carga tributária. Em 2011, a arrecadação do País tinha chegado a R\$ 1,49 trilhão. No ano passado, avançou para R\$ 1,59 trilhão. Em termos nominais, conforme o IBFT, a arrecadação tributária variou 7,03% ao PIB, 2,6%.

"O IBFT havia previsto uma pequena queda da carga tributária de 2012, mas a surpreendente arrecadação de novembro e dezembro e o fraco desempenho do PIB resultaram em novo recorde histórico", disse o diretor de metodologia do Conselho Superior e coordenador de estudos do IBFT, Gilberto Laitano Amaral.

Na participação do PIB, a única esfera de governo em que a arrecadação tributária respondeu por porcentagem menor em 2012 foi a federal - 25,28%, o que é 0,01 ponto percentual menor do que em 2011 - 25,39%.

ais responderam por 8,95% (uma alta de 0,19 ponto percentual) e municipais, 1,93% (0,07 ponto percentual mais em 2012).

Em variação percentual, os tributos federais foram os que menos cresceram no ano passado ante 2011, com aumento de 6,22%. Os municipais subiram 10,53% e estaduais, 8,64%. Em valores, a arrecadação de tributos federais foi R\$ 65,38 bilhões maior em 2012, a de estaduais cresceu R\$ 31,38 bilhões e a elevação dos tributos municipais foi de R\$ 8,11 bilhões.

Segundo o IBFT, cada brasileiro pagou R\$ 2.300,31 em tributos ano passado, R\$ 460,37 a mais do que em 2011. Foram arrecadados no País R\$ 4,36 bilhões de impostos, ou mais de R\$ 50 mil por segundo.

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DE ESTADO DA JUSTIÇA, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS - SEJU/CPL/SEJU

CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 009/2012

Objeto: Prestação de serviços de manutenção e custeamento de 1.000 (mil) sentenças com locação de solução composta por mão de obra especializada, equipamentos (hardware/software), softwares de gerenciamento, controle e monitoramento de sentenças e fornecimento de dispositivos de rastreamento, medição e equipamentos de vídeo monitoramento, comunicação de dados, bem como licenças, garantia, assistência, treinamento e suporte técnico, respeitadas as especificações técnicas, quantidades, condições de fornecimento, acurácia do nível dos serviços descritos no edital e suas anexos pelo período de 48 (quarenta e oito) meses.

DATA: 24 de abril de 2013 às 9h30hs
LOCAL: PALÁCIO DAS PALACIARIAS - RUA JACY LOUREIRO DE CAMPOS - 1º andar - CENTRO CÍVICO - CEP 83.030-915 - CURITIBA - PR
INFORMAÇÕES EDITAIS: www.comprasparana.pr.gov.br/www.justica.pr.gov.br

OBITUÁRIO

ORLANDO SESCO, 65 anos
Vítima: Capela do Prever
Sepult.: Cemitério: Mar. de Maringá

GERALDO LEVORATI, 81 anos
Vítima: Prever - Jardim Alvorada
Sepult.: Cemitério: Parque do Maringá

JOÃO LOPES, 84 anos
Vítima: Capela do Prever
Sepult.: Cemitério: Mar. de Maringá

ALMIR EDUARDO CASTRO, 31 anos
Vítima: Ig. São Francisco de Assis
Sepult.: Cemitério: Mar. de Maringá

BENIA FERNANDES, 74 anos
Vítima: Prever - Jardim Alvorada
Sepult.: Cemitério: Parque do Maringá

MARILINA ALVES PEREIRA, 67 anos
Vítima: Capela do Prever
Sepult.: Cemitério: Mar. de Maringá

JOAQUIM BENTO, 71 anos
Vítima: Capela do Prever

SEBASTIÃO RODRIGUES DA SILVA, 70 anos
Vítima: Prever - Jardim Alvorada
Sepult.: Cemitério: Mar. de Maringá

ORMINDA PEREIRA GIOZZET, 85 anos
Vítima: Capela do Prever
Sepult.: Cemitério: Mar. de Maringá

DURVALINA ALVES, 78 anos
Vítima: Rosário
Sepult.: Cemitério: Mar. de Maringá

DEJUNDA DA SILVA, 74 anos
Vítima: Capela do Prever
Sepult.: Cemitério: Mar. de Maringá

ELCIO DA SILVA, 41 anos
Vítima: Capela do Prever
Sepult.: Cemitério: Mar. de Maringá

LAURIA DE SOUZA LIMA, 82 anos
Vítima: Capela do Prever
Sepult.: Cemitério: Parque do Maringá

Disque Coroa 24hs Floriprev®
0800 600 6688